

ENSINANDO A SER LIMPO E SAUDÁVEL: UM ESTUDO SOBRE MANUAIS ESCOLARES

Narcleyre Dias Santos - FE E-mail: narcleyre.dias@hotmail.com
Heloísa Helena Pimenta Rocha - FE E-mail: heloisah@unicamp.br
PIBIC-CNPq

Palavras - Chave: História da Educação - Manuais Escolares - Higiênismo

Introdução

Esta pesquisa teve como objetivo central promover o levantamento, catalogação e análise de manuais escolares de Higiene destinados aos alunos das escolas primárias paulistas e à formação de professores, produzidos entre o final do século XIX e a primeira metade do século XX. Esse levantamento foi realizado no Acervo Histórico de Livros Escolares (AHLE) da Biblioteca Monteiro Lobato, primeira biblioteca infantil municipal, criada em 1936, como parte do projeto do Departamento de Cultura do Município de São Paulo, dirigido por Mário de Andrade.

Metodologia

Inicialmente, desenvolveu-se uma revisão bibliográfica sobre a temática da pesquisa, seguida do levantamento das cartilhas e manuais de Higiene que atendiam à temática e ao recorte temporal, os quais foram digitalizados e catalogados com base em ficha organizada conforme as recomendações do Centro de Investigación MANES, sediado na UNED/Madri.



Fonte: MORAES, P. D. Vida Higiênica!, 1943

Resultados e Discussão

O conjunto de livros analisados foi publicado entre as décadas de 1920 e 1940, tendo como objetivo transmitir conselhos e orientações sobre higiene para pais, professores e crianças, a partir de pequenos textos e de imagens.

Versando sobre diferentes aspectos, as obras permitem uma aproximação do universo de impressos produzidos, nas primeiras décadas do século XX, com o intuito de pôr em circulação o discurso da higiene no universo escolar. As prescrições higiênicas apresentadas nessas obras procuram reconfigurar o cotidiano das crianças, ensinando-lhes a viver em conformidade com uma série de regras, que incidem sobre os cuidados com o asseio do corpo e das roupas, a alimentação, o sono, entre outros aspectos. Não se pode perder de vista a intenção que perpassa esses impressos de atingir, por meio das crianças, as suas famílias, ensinando-lhes modos de viver pautados nas certezas da doutrina higienista.



Fonte: MORAES, P. D. Vida Higiênica!, 1943